

UMA CRIADA PARA TODO O SERVIÇO

letra: José Carretas

música: João Lóio

Am Bm7(b5) Am/C

Cozinheiro tão bem

Dm6 Am/C

como a minha mãe

E7sus/B E7

ou outra qualquer.

Dm9 E7(b9)

Decorei receitas,

Bm7(b5)/F E/B

todas elas feitas,

Asus F/A

para ser mulher.

Dm9 Fmaj7/E

Sei espanar o pó,

Dm6/9 Fmaj7

limpar o côco

B7sus/F# E/B

faço meia-liga.

Fmaj7 E7(b9)

Sei fazer a cama

Dm9 E7

como grande dama,

A7

eu sou rapariga.

Dm Dm/C G/B

Às vezes, sonho em fugir,

G7 C C/B Am

mas penso no que há-de vir

Bb

e sei que só vou servir

E7/B C A/C#

pra criada de servir

A7 Dm Dm/C G/B

Às vezes, sonho em fugir,

G7 C C/B Am

mas penso no que há-de vir

Bb

e sei que só vou servir

E7/B Bb

pra criada de servir:

Am Am/G

Lavar pacientemente

AmF#

esfregar eternamente

Am Fmaj7

arrolar constantemente

F#°7 B7

as trou—xas

Dm Dm/C Dm/B

Abrir só um bocadinho

Dm/C Dm

apartar devagarinho

Dm/C Dm/B Bb

brandamente, de mansinho

B°7 E7

as co — xas.

Eu já sei tecer,

consigo fazer

renda da mais fina.

Já sei pôr a mesa,

ter a chama acesa,

sou uma menina.

Deito lustro ao chão,

lenha no fogão,

faço os meus recados.

Sei fazer favores,

arranjos de flores

aos meus namorados